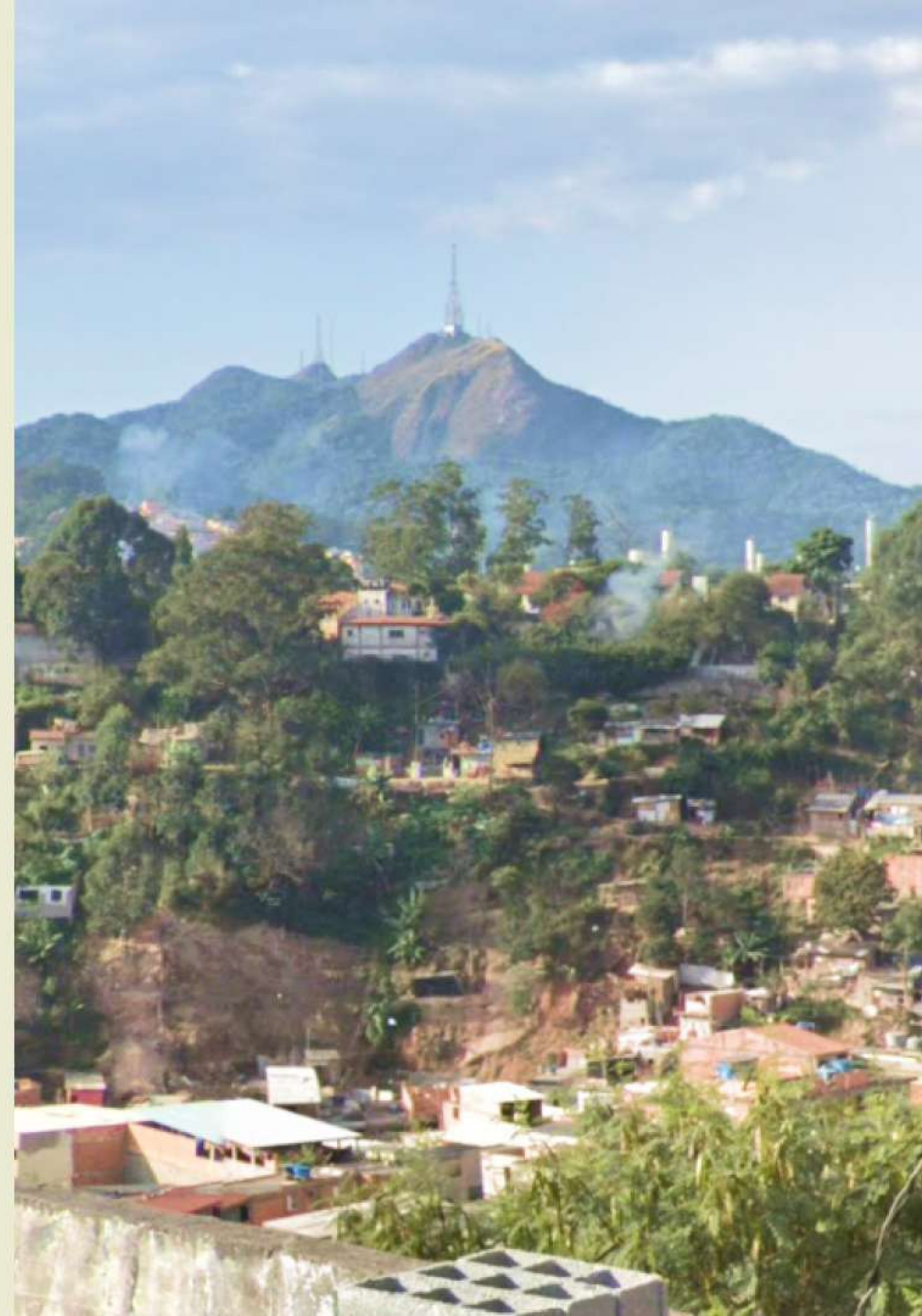


aup0652 planejamento da paisagem

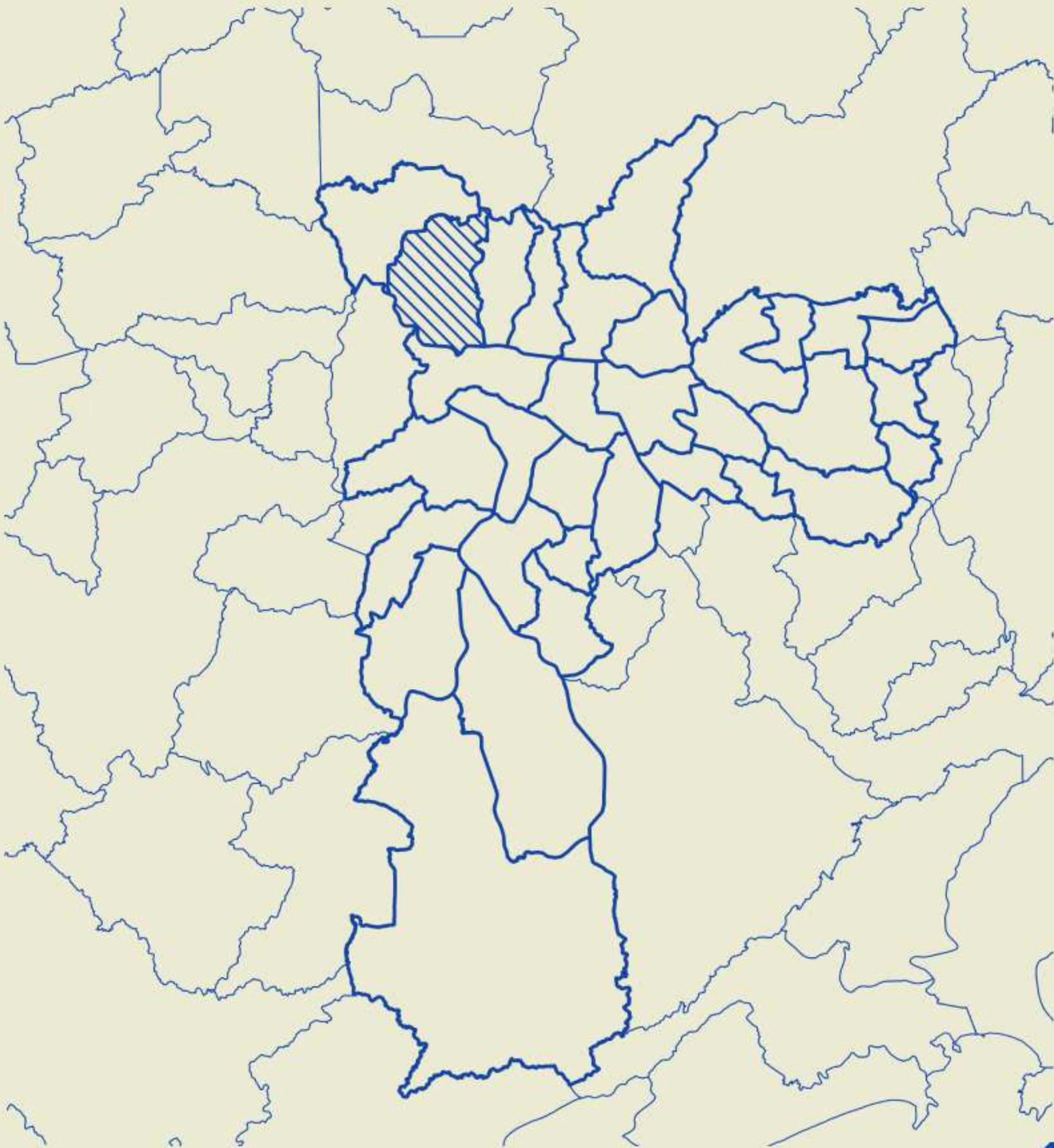
_Projeto de intervenção nos
arredores do Parque do Jaraguá

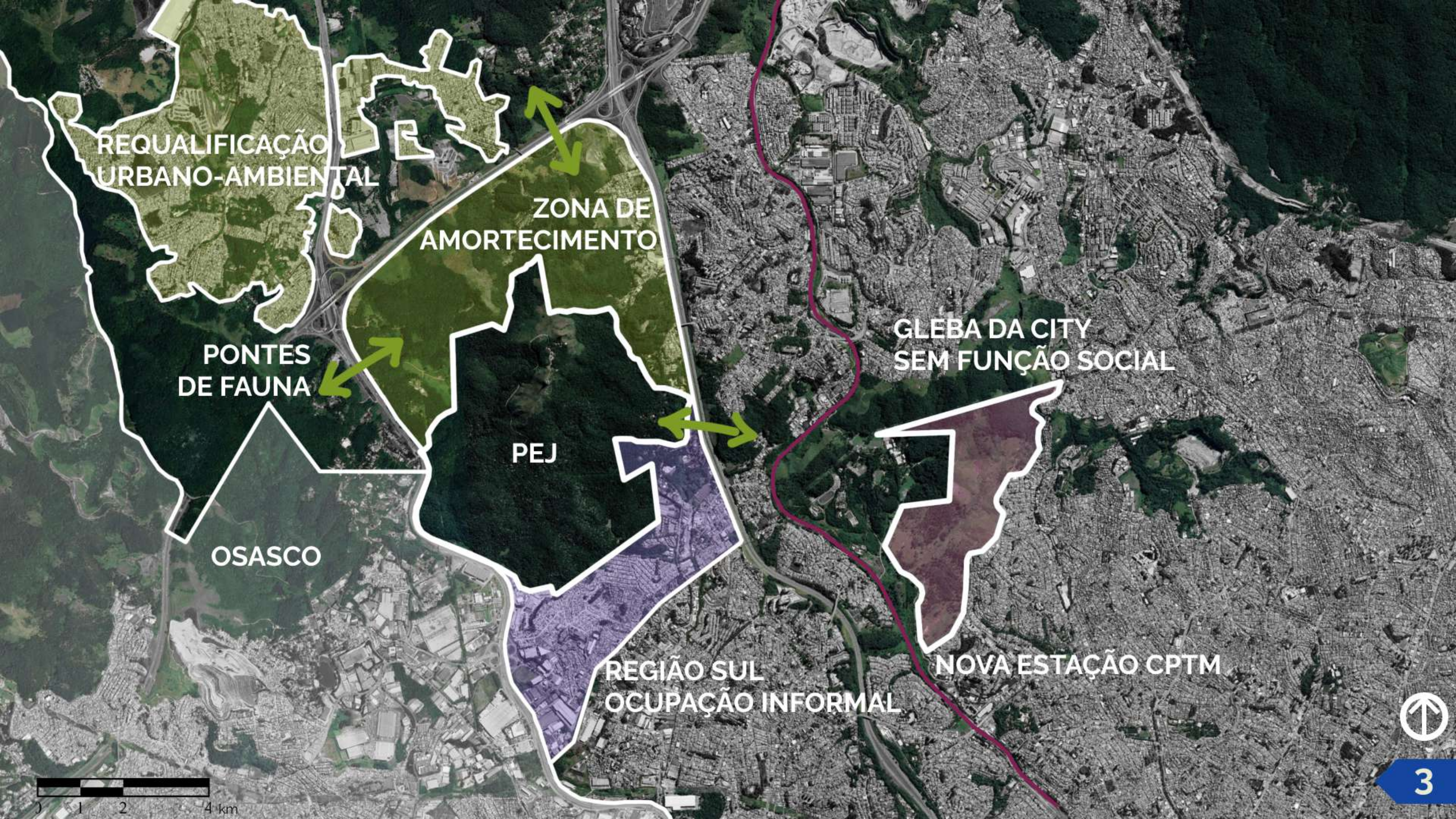


Sumário

Mapa Síntese	3
Gleba da Companhia City	4
Norte e Noroeste do Parque	10
Região Sul ao Parque	12
Mapa Síntese	15
Bibliografia	17

_Daniel Kenji Serrano Furukawa	_11237381
_Guilherme Ferreira dos Santos	_11237867
_Guilherme Kenji Chinoque Ribeiro	_11237738
_Kevin Amagasa	_11237526
_Ricardo Hiroyuki Achidate Makino	_11237342
_Tamara Tjahja Adiwardana Horie	_11237280





REQUALIFICAÇÃO
URBANO-AMBIENTAL

ZONA DE
AMORTECIMENTO

PONTES
DE FAUNA

OSASCO

PEJ

REGIÃO SUL
OCUPAÇÃO INFORMAL

GLEBA DA CITY
SEM FUNÇÃO SOCIAL

NOVA ESTAÇÃO CPTM

0 1 2 4 km



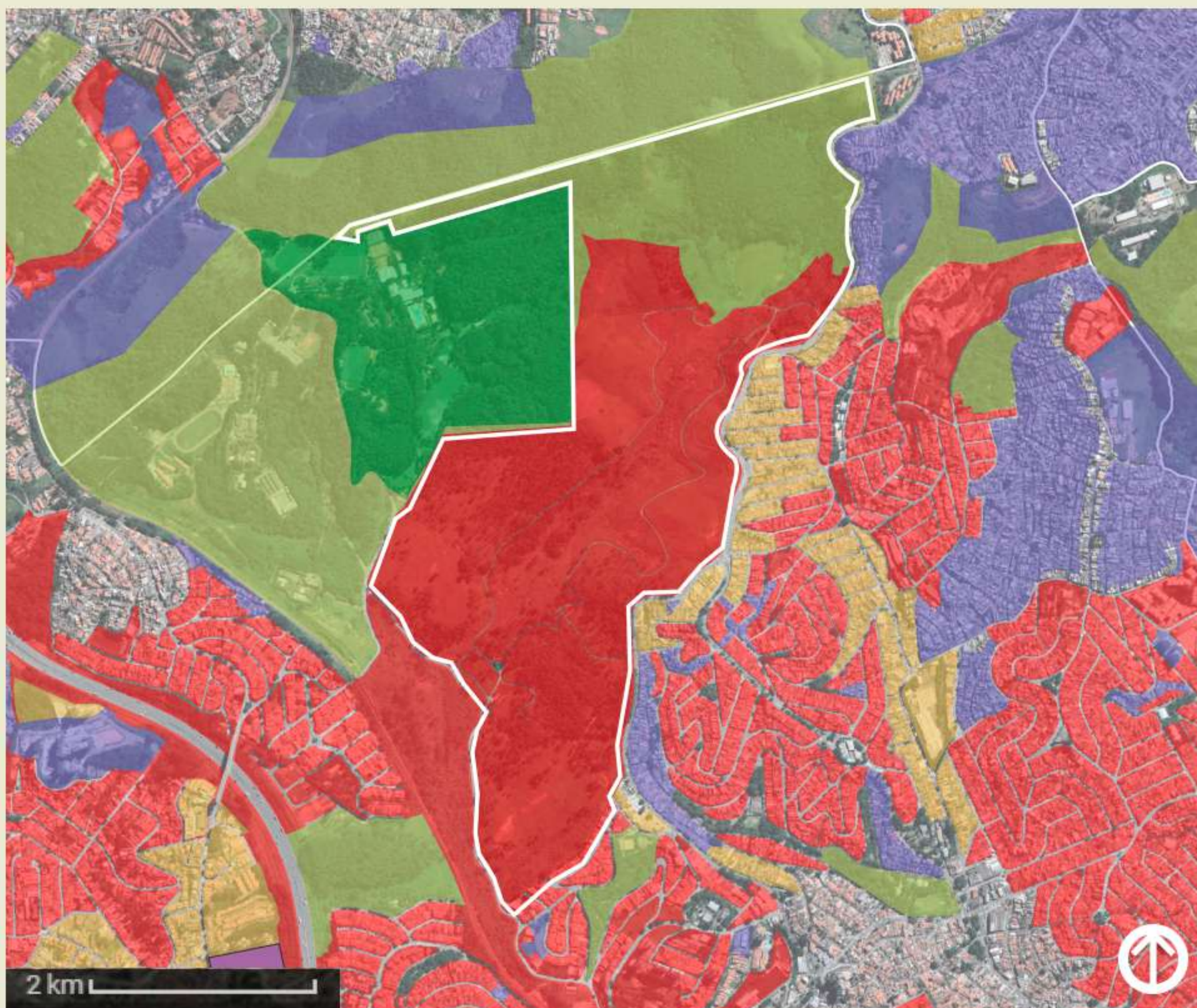
Gleba Companhia City

A Companhia City, uma das principais loteadoras da cidade de São Paulo, possui uma extensa gleba situada a leste do Parque Estadual do Jaraguá.

Atualmente, esse terreno está cercado e sem edificação, descumprindo assim o princípio norteador do direito de propriedade no Brasil, que garante a função social do lote em prol dos interesses da sociedade, e não apenas dos proprietários.

Dessa forma, a proposta do trabalho visa incentivar o loteamento sustentável dessa gleba a fim de aliviar os vetores de pressão sobre o Parque Estadual do Jaraguá, além de garantir o uso social do espaço para atender as demandas da população local.

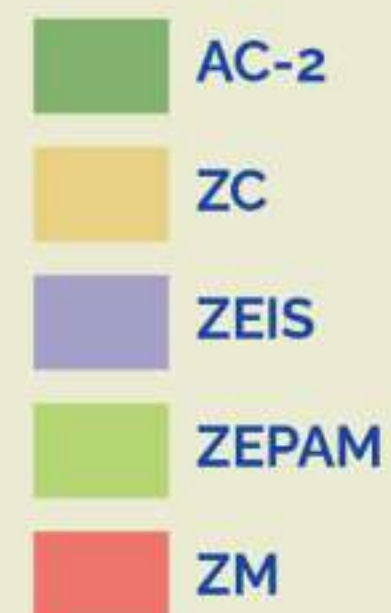




Lei do Zoneamento

Segundo a Lei do Zoneamento, a gleba possui 75% de sua área voltada para a zona de uso mista (ZM), zona destinada a promover usos residenciais, comercial e de serviços, com predominância do uso residencial, com **densidades construtiva e demográfica baixas e médias**.

Além disso, nota-se a presença significativa da Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM), que abarca 25% da região e que tem como objetivo restringir a ocupação antrópica a fim de prevalecer a **preservação** e a **proteção ambiental**.



Plano Urbanístico da City



PARCELAMENTO DO SOLO	ÁREA (M²)	%
1. ÁREA DOS LOTES	548.680,94	32,90%
1.1 Lotes Residenciais	502.259,29	30,10%
1.2 Lotes Comerciais e de Serviços	44.581,77	2,70%
1.3 Lotes para equipamentos públicos de infraestrutura	1.839,88	0,10%
2. TOTAL DE ÁREAS PÚBLICAS	821.673,79	49,20%
2.1 Sistema Viário	270.446,00	16,20%
2.2 Áreas Institucionais	85.016,07	5,10%
2.3 Áreas Verdes	300.014,48	18,00%
2.4 Sistemas de Lazer	142.739,29	8,60%
2.5 Corpos d'água	15.240,54	0,90%
3. OUTROS	298.825,57	17,90%
TOTAL DA GLEBA	1.669.180,30	100%

Plano urbanístico da City
Dezembro 2016

Instrumentos urbanísticos

Constituição Federal de 1988

Artigo 6º - garante o direito social da habitação

Artigo 182 e 183 - define que é função do poder público municipal de garantir a função social da cidade

Lei 10.257/2001 (Estatuto da Cidade)

"regula o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo (...) bem como do equilíbrio ambiental"

Artigo 2º

III - cooperação entre os governos, a iniciativa privada e os demais setores da sociedade no processo de urbanização, em atendimento ao interesse social;

VI - ordenação e controle do uso de solo, de forma a **evitar**:

e) a retenção especulativa de imóvel urbano, que resulte na sua subutilização ou não utilização;

X - privilegiar os investimentos geradores de bem-estar geral e a fruição dos bens pelos diferentes **segmentos sociais**;

XII - proteção, preservação e recuperação do meio ambiente natural construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico;

XIV - regularização fundiária e urbanização de áreas ocupadas por população de baixa renda mediante o estabelecimento de normas especiais de urbanização, uso e ocupação do solo e edificação, consideradas a situação socioeconômica da população e as normas ambientais;

Artigo 4º

III - planejamento municipal

f) gestão orçamentária participativa;

IV - institutos tributários e financeiros:

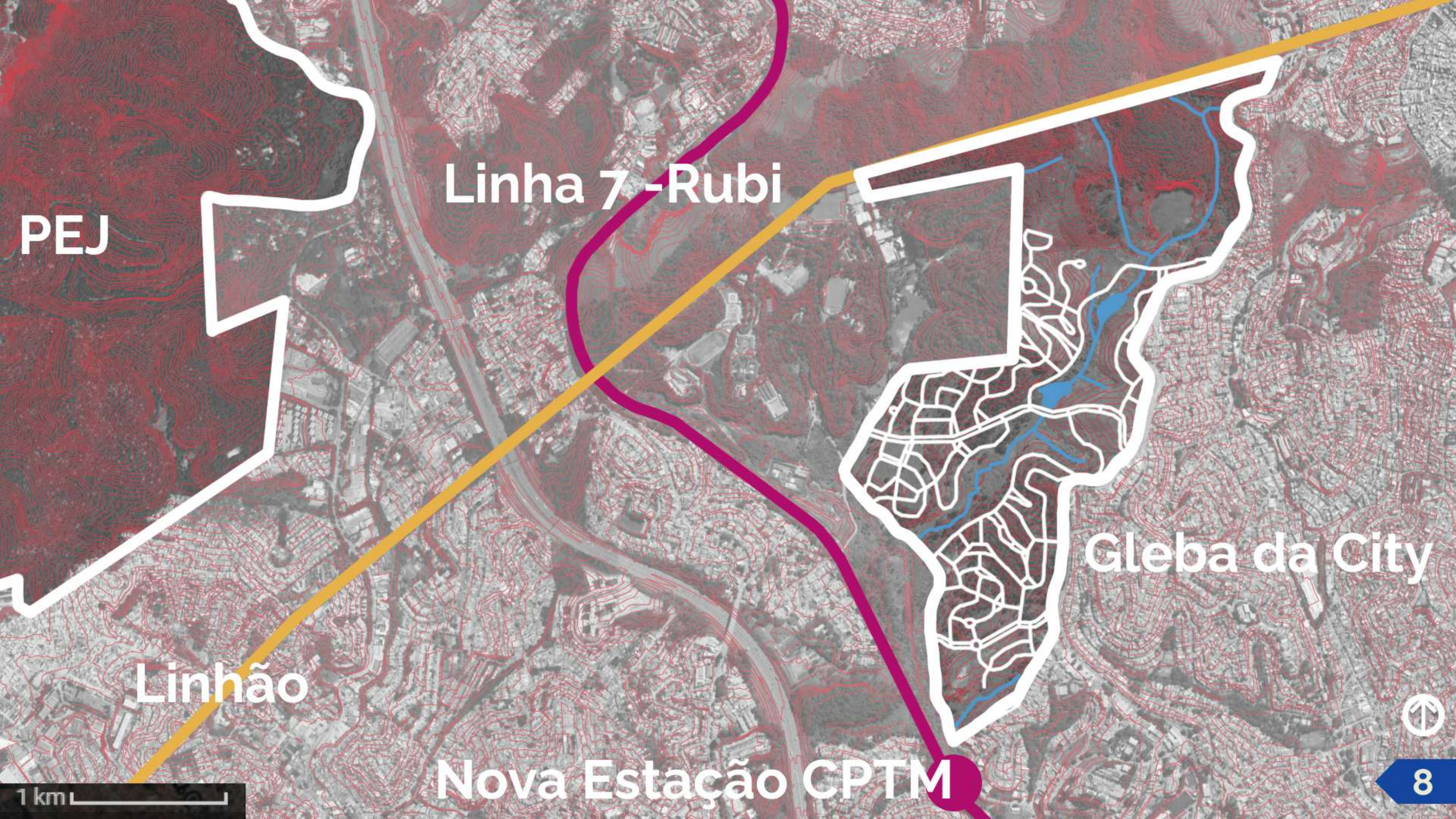
a) imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana - IPTU;

b) contribuição de melhoria;

c) incentivos e benefícios fiscais e financeiros;



Plano urbanístico da City
Dezembro 2016



PEJ

Linha 7 - Rubi

Linhão

Gleba da City

Nova Estação CPTM

1 km

Desenho Urbano

Essa urbanização tem como principal objetivo privilegiar a fruição dos diversos segmentos sociais de forma a **não criar a segregação** que geralmente ocorre nos empreendimentos da City pela cidade de São Paulo. Assim, as principais ferramentas para que isso corra são os pontos apontados no artigo quarto do estatuto da cidade, a gestão orçamentária **participativa**, **IPTU** como instrumento regulatório e os **incentivos** fiscais.

De modo geral, reconhecendo o poder administrativo da empresa, a proposta do grupo volta-se à regulação e aplicação do empreendimento, respeitando as diretrizes legais estabelecidas pela **Constituição** e pelo **Estatuto da Cidade**.

Arborização por espécie nativa

Ausência de meio-fio
poste de amarração

Edifícios de
uso misto

Norte e Noroeste do PEJ

Caracterização
Conforme o Plano de Manejo do PEJ, trata-se de um espaço ocupado por chácaras, pequenas produções agrícolas, campos de pastagem e vegetação adjacente à do Parque. Trata-se da única região nas proximidades do PEJ cujo caráter predominante não é o industrial ou urbano, assim, portanto, de extrema importância como Zona de Amortecimento. Dentre as ameaças ambientais que ali ocorrem destacam-se duas.

Em primeiro, a realização de festas e raves, aterros clandestinos, dentre outras atividades potencialmente danosas ao ecossistema local. A segunda ameaça, por sua vez, é a pressão para construção de galpões logísticos e industriais nas proximidades da Rodovia Anhanguera, a qual atua como estímulo para esse interesse. Nesse sentido, há, devido a ambos fenômenos, o perigo de fragmentação da vegetação na área.

Objetivo
Priorizar a regeneração e manutenção da mancha vegetal, visando a conectividade com as manchas adjacentes e criando um cinturão verde para contenção da mancha urbana
Preservação do curso da água que flui do Bairro Santa Fé em Osasco para dentro do PEJ

Diretrizes
Ampliação do chamado IPTU Verde, aplicado em algumas cidades brasileiras para quem adota medidas de reuso de águas pluviais, uso de energia renovável no imóvel, mantém vegetação nativa, ...
Tentativa de negociação com as propriedades privadas da região que possuam muros entre si para redução de barreiras à fauna



Estímulo à cercas vivas: possibilidade alternativa aos muros, capazes de conectar diferentes propriedades criando uma rede

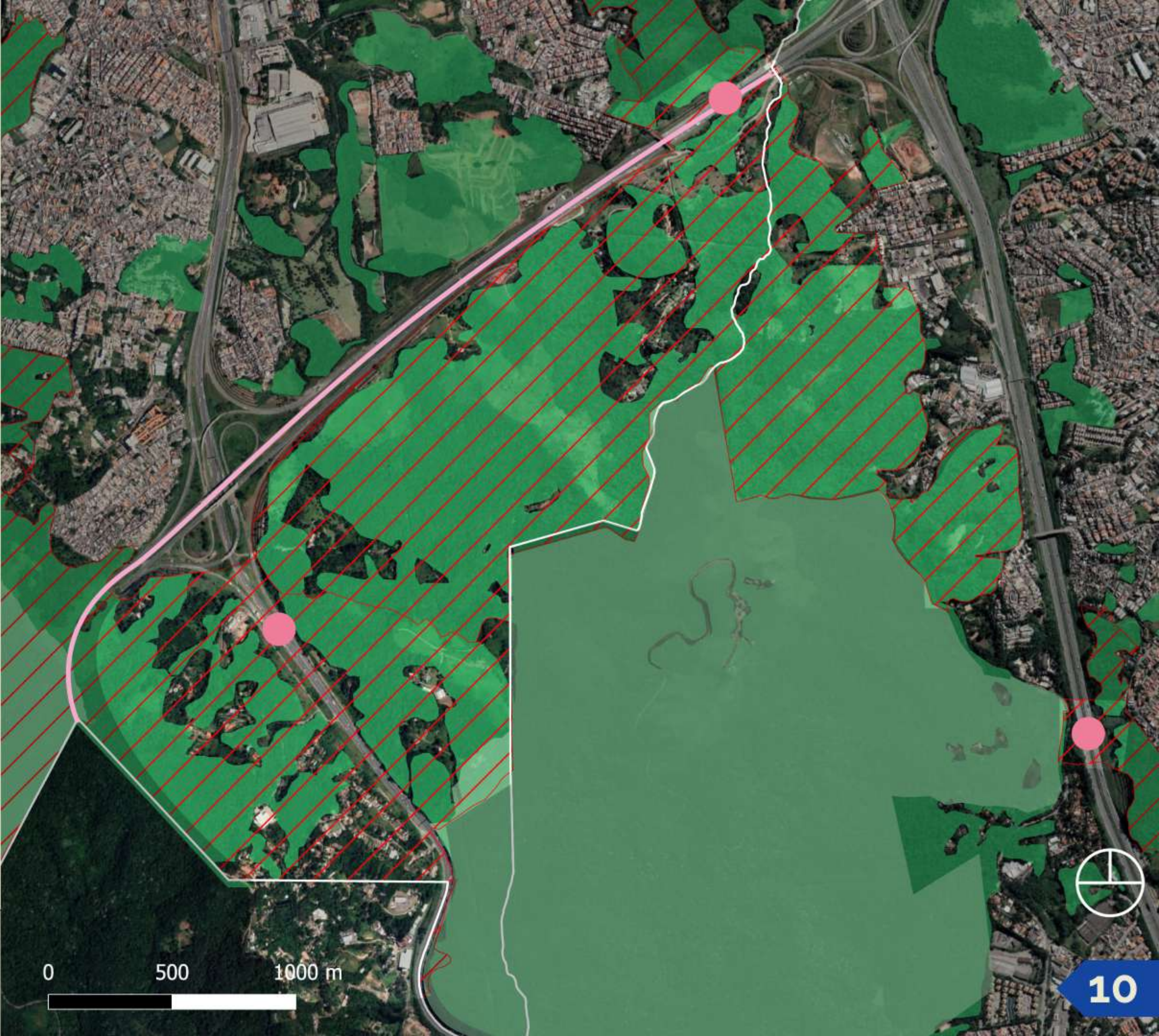
Pontes de fauna, redução e fiscalização da velocidade sobre trechos da R. Anhanguera, Bandeirantes e Rodoanel Mario Covas

Legenda

- Subprefeituras atuais
- Subprefeituras nova divisão

- PEJ
- Mata Atlântica

- Corredores ecológicos PMMA
- Pontes de fauna propostas



Norte e Noroeste do PEJ

Caracterização

A região noroeste do município de São Paulo caracteriza-se pela grande presença de extensas áreas verdes permeadas por zonas de uso heterogêneo, havendo desde áreas residenciais de baixa renda (ZEIS) a áreas de caráter industrial (ZPI). As áreas verdes da região, que se estendem entre as subprefeituras de Pirituba/Jaraguá, Perus e Anhanguera, recebem duas classificações: ZEP para a região do Parque Estadual do Jaraguá; ZEPAM para as outras áreas verdes restantes passíveis de preservação ambiental. Porém, observa-se nessas áreas verdes um intenso processo de fragmentação e desarticulação ecológica, causado, sobretudo, pela presença de rodovias estaduais que atuam diretamente como barreiras físicas. Desse modo, o enfoque de atuação do trabalho dá-se tendo em vista esta problemática.

Objetivo

Estímulo ao fluxo ecológico entre áreas fragmentadas de vegetação;
Promover a integração entre áreas verdes e zonas urbanas, buscando a articulação e permeabilidade de paisagens em vez da contraposição;

Diretrizes

Aplicação das chamadas “Stepping Stones”, pequenas áreas verdes que atuam como viabilizadores de fluxo ecológico de algumas espécies em áreas de maior densidade urbana e muito fragmentadas (SANDRE, 2017, p. 194).

Na esfera municipal, esse conceito das stepping stones podem ser viabilizadas através da criação de pequenos parques, praças, “escolas parque” que compatibilizam áreas institucionais com áreas verdes. Apesar de pequenas em área e fragmentadas, as stepping stones podem ser ferramentas de conexão ecológica pela densidade (SARTORELLO, 2014, p. 65).

Nova divisão das subprefeituras de Anhanguera e Pirituba, visando melhora administrativa para área.

Legenda

Subprefeituras atuais

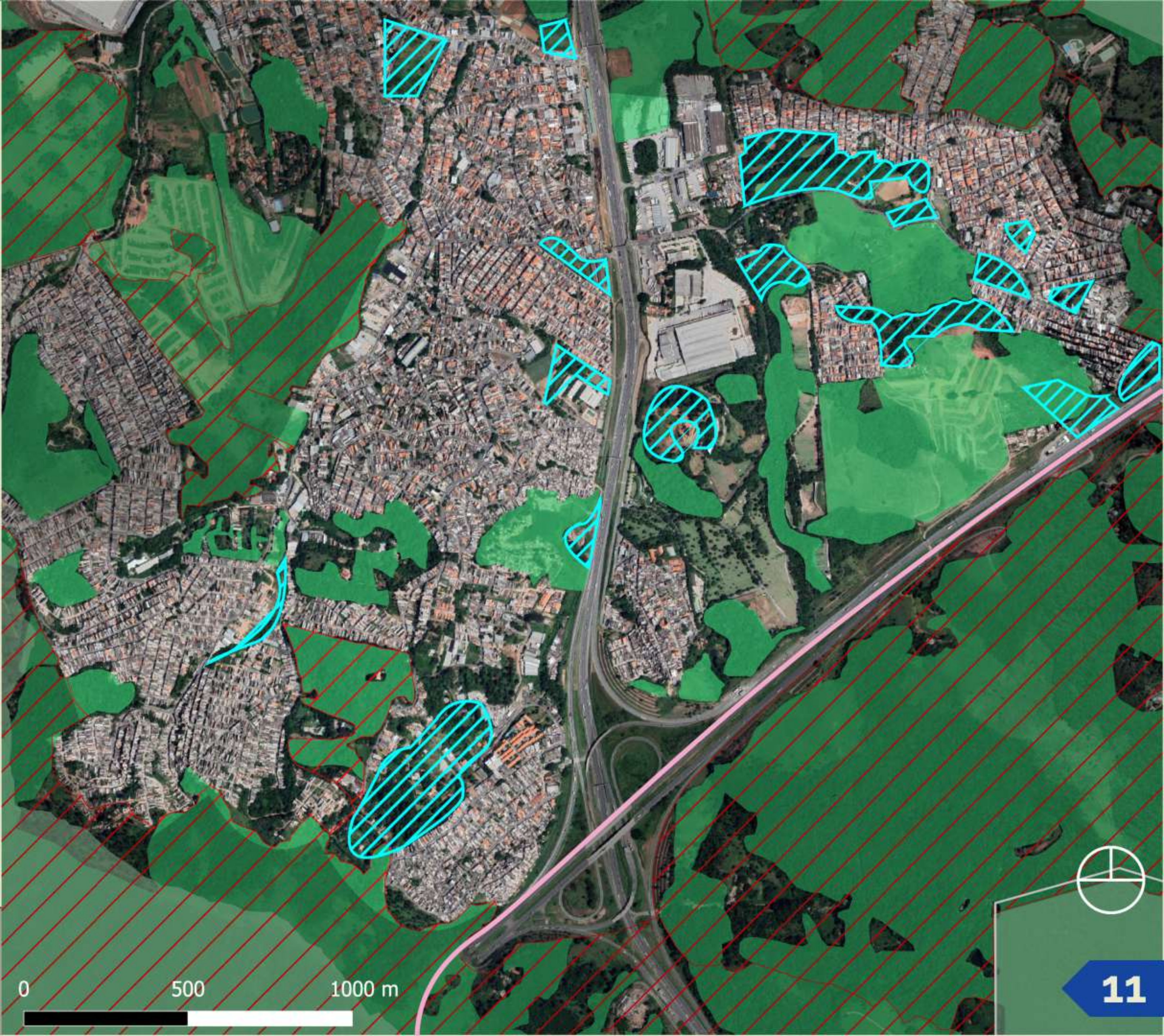
Subprefeituras nova divisão

PA 13
Qualificação ambiental

Mata Atlântica

Corredores ecológicos PMMA

Áreas de Stepping Stones



Região Sul ao Parque

Devido à falta de equipamentos urbanos principalmente no distrito de São Domingos, propõe-se para a requalificação da área as seguintes intervenções;

Criação de um novo CEU sobre áreas com desmatamento irregulares e qualificação dos acessos informais existentes ao sul do Parque, a fim de que a população tenha lazer, proximidade e participação com a gestão do PEJ

Ligação da Trilha da EMEF Chácara Turística existente com o novo CEU por meio de uma trilha lindeira as áreas a serem recuperadas com finalidade educativa

Verticalização da área destacada ao lado, recebendo a população removida da área destinada ao CEU, reduzindo o mínimo impacto no cotidiano pela permanência local de até 1 km, do local. Além do programa habitacional, dada a declive topografia nas franjas do avanço da ocupação urbana: destina-se às áreas livres o paisagismo com atenção a qualificação da vegetação em relação às áreas edificadas e o Parque Estadual.

A partir disso, objetiva-se criar uma relação mais significativa da população com a paisagem do Parque, além de proteger os limites deste, que estão pressionados pela urbanização

Legenda

Trilha proposta do CEU

Proposta CEU

CEU Vila Atlântida

Loteamentos irregulares

Área destinada a intervenção

Trilha da EMEF Chácara Turística

Ensino Fundamental e Médio

Ensino Infantil



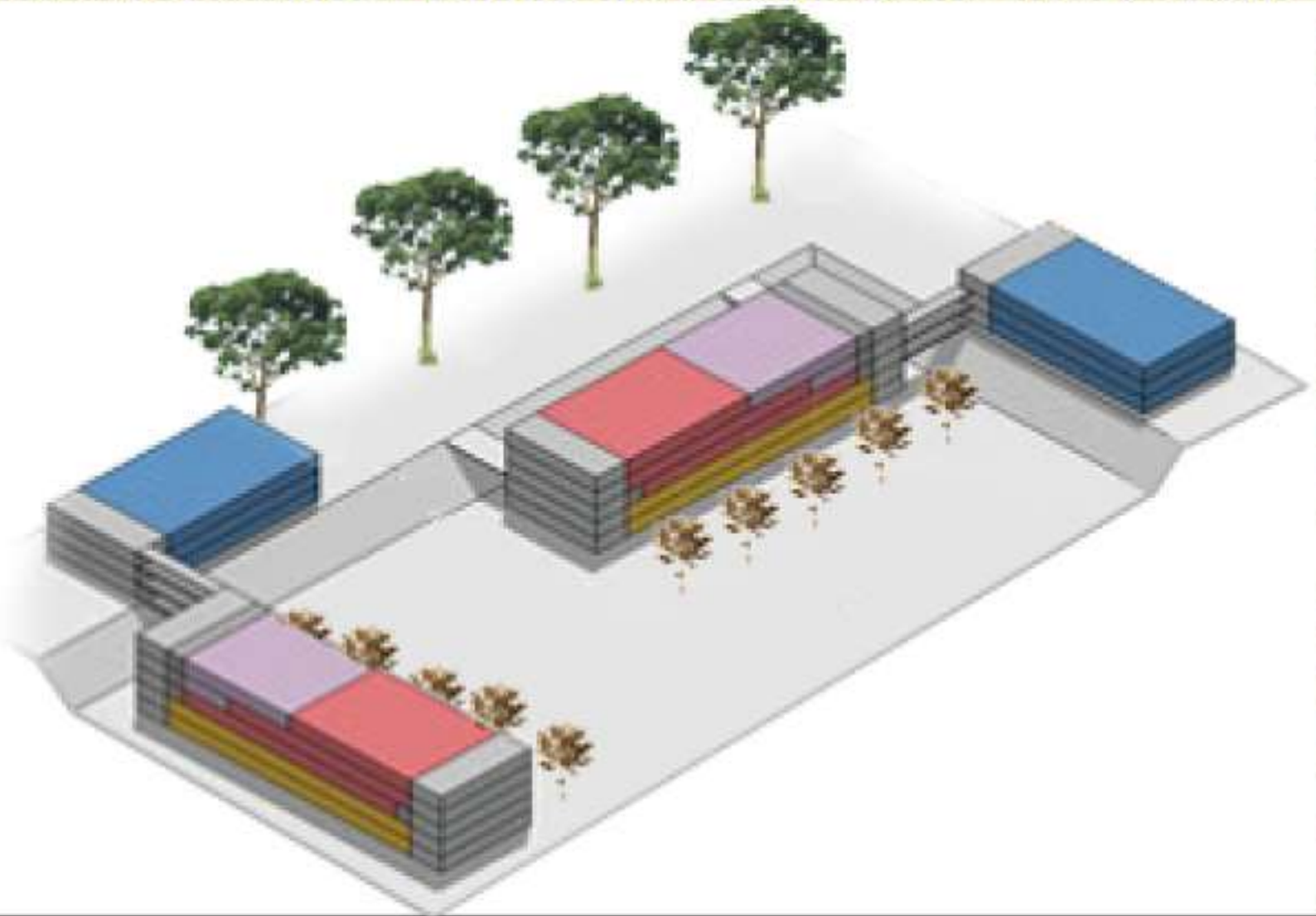
Região Sul ao Parque

Caracterização
Um quarto dos moradores reside a mais de um quilômetro de alguma unidade de esporte e lazer e 52% da população a mais de um quilômetro de algum equipamento cultural.

O distrito Jaraguá se caracteriza por altos valores de cobertura vegetal e conservação da biodiversidade. Entretanto, principalmente ao norte do distritos São Domingos: existência de alta precariedade urbana em regiões com remanescentes de vegetação ocorrem sob pressão da ocupação urbana desordenada.
(Caderno de Propostas Macrorregião 2. 2016. p.8)

Objetivo
Assistir a população local por infraestrutura, educação e lazer integrado entre o Parque Estadual do Jaraguá – políticas municipais e ambientais e territoriais na Zona de Amortecimento: impedimento de invasão às terras indígenas.

Diretriz
Implementação de CEU sobre áreas com com desmatamento irregular e com qualificação de acesso ao Parque
Ligação da Trilha da Escola Municipal Ensino Fundamental Chàracara Turística existente com novo CEU para recuperação de áreas avariadas.

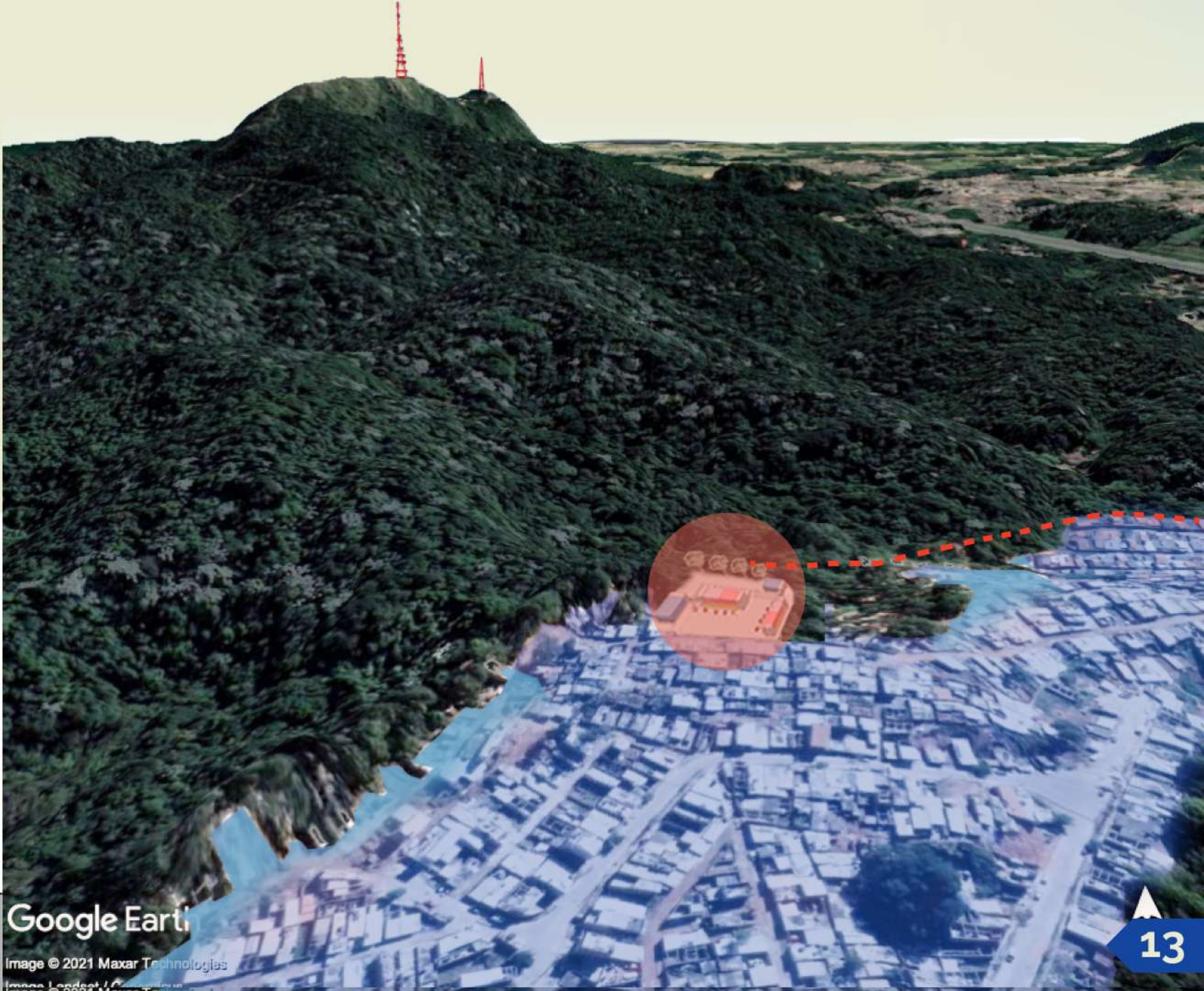


Legenda

Trilha proposta do CEU

Proposta Centro de Educação Unificado (CEU)

Loteamentos irregulares



Região Sul ao Parque

Problemas decorrentes

Desmatamento, poluição, assoreamento dos corpos da água, impermeabilização do solo, proliferação de vetores de zoonoses. Alteração na paisagem e degradação generalizada do ambiente. Perda de biodiversidade
(Plano de Manejo do Parque Jaraguá, 2010 . p.209)

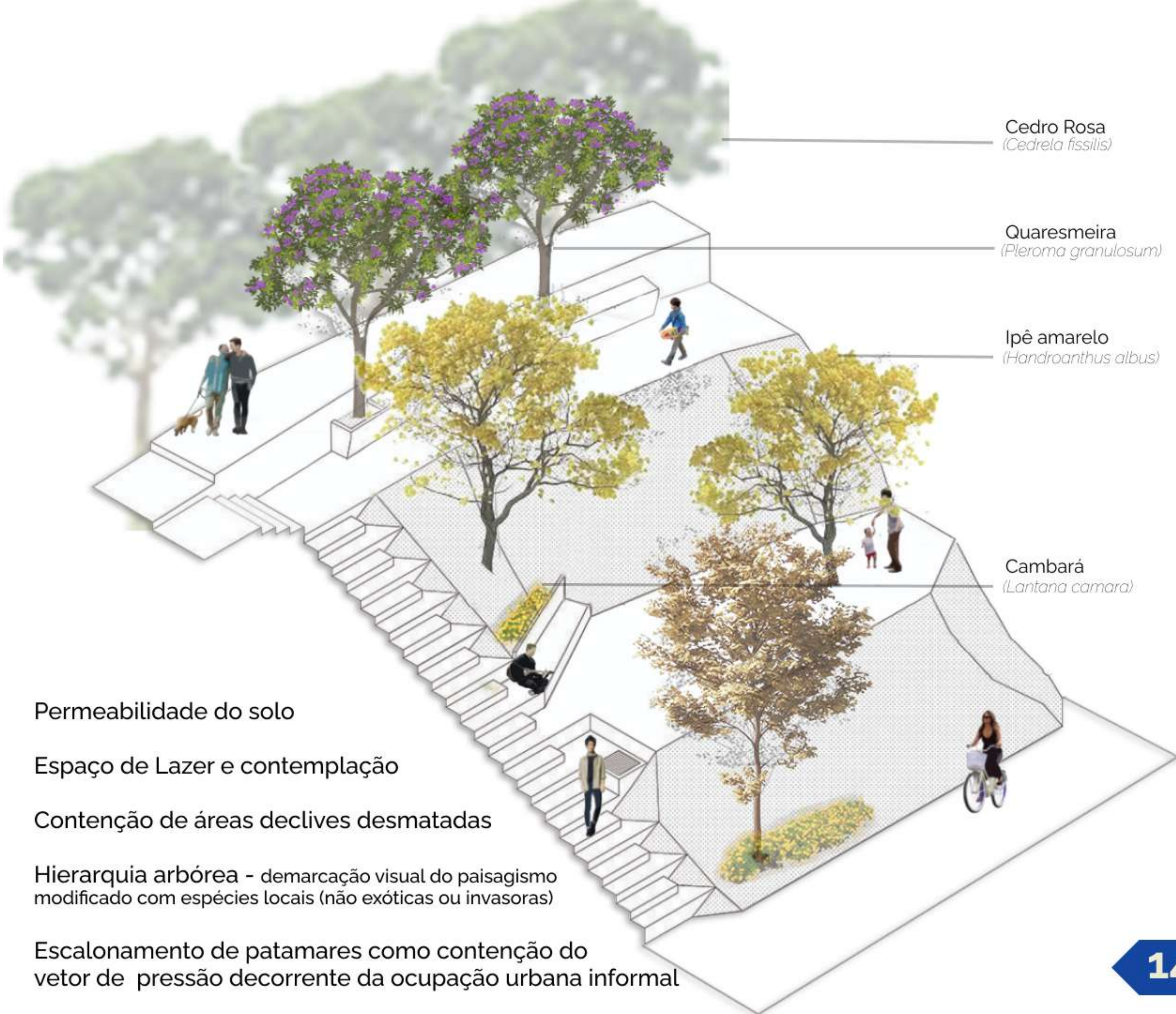
Diretrizes

Qualificação das áreas de ocupação informal – vetor de pressão decorrente das ocupações urbanas com qualidade de paisagismo em regiões com declividades: caracterizando-se pela hierarquia arbórea e marcação evidente da intervenção na paisagem.



Legenda

-  Loteamentos irregulares
-  Proposta Centro de Educação Unificado
-  Qualificação das Zonas de Amortecimento



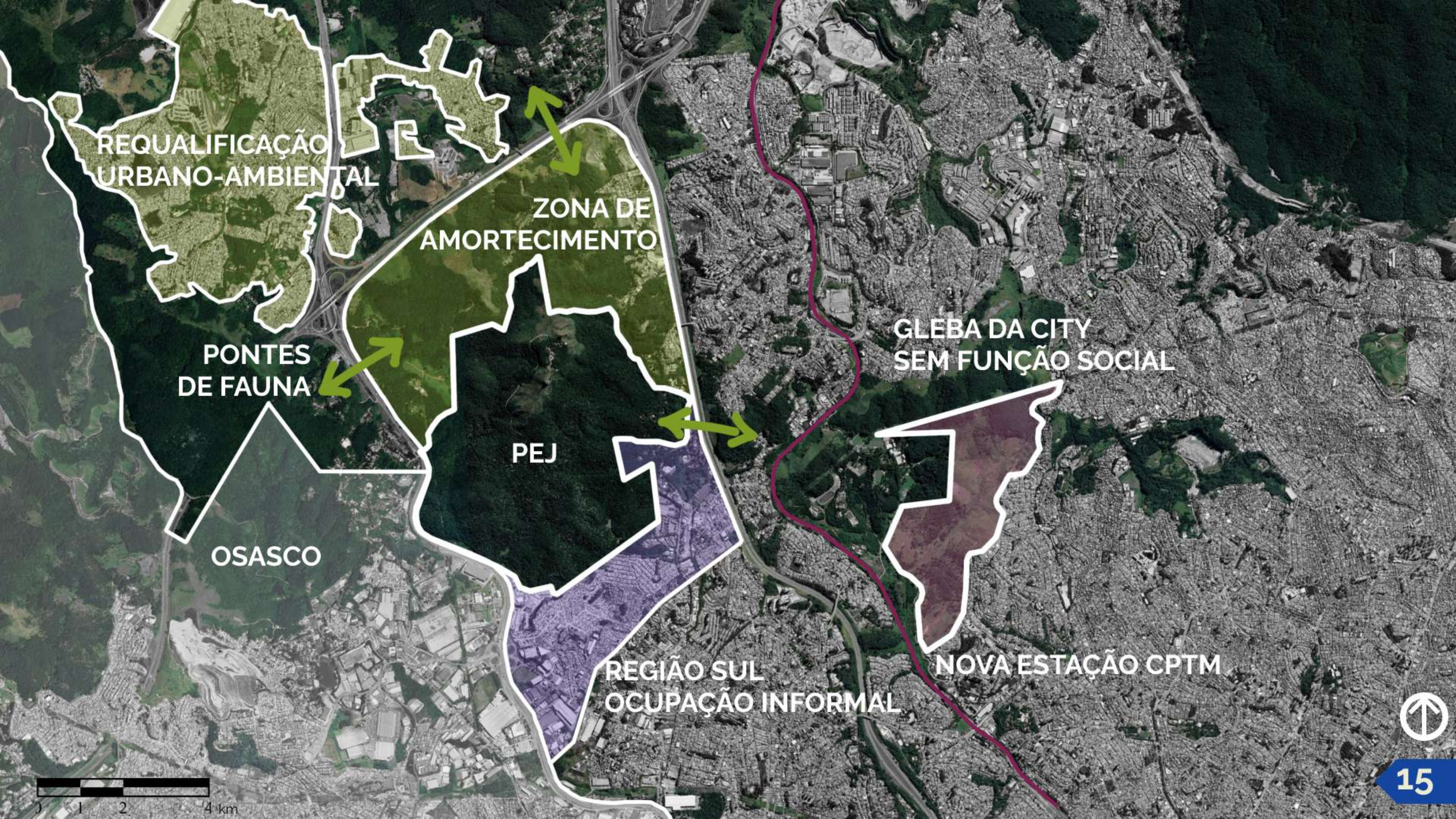
Permeabilidade do solo

Espaço de Lazer e contemplação

Contenção de áreas declives desmatadas

Hierarquia arbórea - demarcação visual do paisagismo modificado com espécies locais (não exóticas ou invasoras)

Escalonamento de patamares como contenção do vetor de pressão decorrente da ocupação urbana informal



REQUALIFICAÇÃO
URBANO-AMBIENTAL

ZONA DE
AMORTECIMENTO

PONTES
DE FAUNA

OSASCO

PEJ

REGIÃO SUL
OCUPAÇÃO INFORMAL

GLEBA DA CITY
SEM FUNÇÃO SOCIAL

NOVA ESTAÇÃO CPTM



BIBLIOGRAFIA:

BRASIL, CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Cinturão Guarani. Projeto de lei 1-00181/2016.** Disponível em <http://documentacao.saopaulo.sp.leg.br/iah/fulltext/projeto/PL0181-2016.pdf>

BRASIL, SENADO. **Redução de IPTU para quem cuida do ambiente poderá integrar Constituição.** Fonte: Agência Senado. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/08/14/reducao-de-iptu-para-quem-cuida-do-ambiente-podera-integrar-constituicao>. Acesso em: 04 jul. 2021.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, Lei no 16.050, de 31 de julho de 2014.** Disponível em https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/PDE-Suplemento-DOC/PDE_SUPLEMENTO-DOC.pdf

CIONI, Lucas Figueiras. **Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo: Introdução da Quota Ambiental e Construção Sustentável.** Trabalho de Conclusão de Curso. Senac, São Paulo, 2018

FARIA, Camila Salles de. **A luta Guarani pela terra na metrópole paulistana: contradições entre a propriedade privada capitalista e a apropriação indígena** / Camila Salles de Faria ; orientador Ariovaldo Umbelino de Oliveira. - São Paulo, 2015.

GODOY BUENO, Flavia Assumpção de. **O modo de vida Guarani e suas múltiplas paisagens no Jaraguá, São Paulo - SP**, Orientador: Euler Sandeville Junior - São Paulo, 2020.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. **Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Quadro Analítico.** Macrorregião Norte 2, 2016. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA- NORTE-2.pdf>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. **Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Perímetros de Ação.** Perus, 2016. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/PA- PR.pdf>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. **Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Quadro Analítico.** Pirituba/ Jaraguá, 2016. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA- PJ.pdf>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. **Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Perímetros de Ação.** Pirituba/ Jaraguá, 2016. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/PA- PJ.pdf>

SALVIANO, Isadora R. **Conectividade e a Teoria dos Grafos:** um caminho para a conservação e manejo dos corredores ecológicos. Dissertação (Mestrado) CAMPINAS: Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – UNICAMP, 2011.

SANDRE, Adriana Afonso. **O Planejamento Ambiental à luz da Ecologia da Paisagem:** estudo aplicado da zona de amortecimento do parque estadual da Cantareira. 2017. 235 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

SARTORELLO, Ricardo. **Interações em estudos para conservação:** conceitos e técnicas para análises geográficas e ecológicas da paisagem. 2014. Tese (Doutorado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO. **Plano de Manejo do Parque Estadual do Jaraguá.** São Paulo, 2010. Disponível em: http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/2012/01/PE_%20JARAGUA/Volume_Principal_completo.pdf

BASES CONSULTADAS:

Regulamentação do SNUC: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm

Gestão Urbana SP: <http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/>

CESAD FAUUSP: <http://www.cesadweb.fau.usp.br/>

COMISSÃO GUARANI YVYRUPA – CGY: <http://www.yvyrupa.org.br/>

U.S. Geological Survey: <https://www.usgs.gov/>

INFOCIDADE: <http://infocidade.prefeitura.sp.gov.br/>

GeoSampa: <http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/>

CEM: <https://centrodametropole.flch.usp.br/pt-br>

IMP: <http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/>

IBGE: <https://www.ibge.gov.br>

Pesquisa Origem Destino 2017: <http://www.metro.sp.gov.br/pesquisa-od/>

SECOVI: <https://www.secovi.com.br>

EMBRAESP: <https://www.embraesp.com.br>

NOTÍCIAS:

Por uma Política Municipal para As Terras Indígenas:

<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/por-uma-politica-municipal-para-as-terras-indigenas/>

O Cinturão Verde Guarani em São Paulo tem a ver com a Cúpula do Clima de Biden, Nabil Bonduki:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nabil-bonduki/2021/04/o-que-o-cinturao-verde-guarani-em-sao-paulo-tem-a-ver-com-a-cupula-do-clima-de-biden.shtml>

Terras Indígenas: <https://terrasindigenas.org.br/pt-br/noticia/209088>

SP – Indígenas Guarani Mbya exigem demarcação da Terra Indígena Jaraguá – Mapa de Conflitos Envolvendo Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil (fiocruz.br): Disponível em:

<http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/conflito/sp-indigenas-guarani-mbya-exigem-demarcacao-de-territorio/>

Aldeia 360: <https://www.aldeia360.art.br/>

Índios Guarani Resiste a Reintegração de posse no Pico do Jaraguá:

<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/indios-guarani-resistem-a-reintegracao-de-posse-no-pico-do-jaragua/>

Guarani em São Paulo: A comunidade Indígena do Jaraguá:

<http://jornalismojunior.com.br/guarani-em-sao-paulo-a-comunidade-indigena-do-jaragua/>

A Briga pela Terra: ‘Atras da Pedra’:

https://brasil.elpais.com/brasil/2015/05/05/politica/1430849336_479441.html

Incêndio no Jaraguá, São Paulo, é apagado por Indígenas que criticam o descaso do Estado:

<https://nosmulheresdaperiferia.com.br/noticias/incendio-no-jaragua-sp-e-apagado-por-indigenas-que-criticam-descaso-do-estado/>

AULAS E PALESTRAS:

Seminário: **Cinturão Verde Guarani - Quintas Ameríndias**

Convidados: Lucas Keese, antropólogo e assessor da organização indígena Comitê Interaldeias; Jera Guarani, agricultora e liderança Guarani Mbya da Terra Indígena Tenondé Porã; Nabil Bonduki, arquiteto, urbanista, professor titular da FAUUSP, ex-Secretário Municipal de Cultura e ex-vereador em São Paulo

Alunos organizadores debatedores: Anna Heloisa Segatta (FFLCH-USP), Lara Nakazone Soares (FAUUSP) e Mônica Bertoldi André (FAUUSP). Turmas Debatedoras - Pós-Graduação AUH-5876 Amazônia Indígena, Ribeirinha, Urbana. Ecologia de Saberes e Desafio Decolonial nas Artes e na Arquitetura e Grupo de estudos Abya-Yala FAU. Organização -Prof.ª Dr.ª Renata Martins (FAU USP, coordenadora JP FAPESP), Prof. Dr. Luciano Migliaccio (FAU USP), Anna Heloisa Segatta (FFLCH USP), Christian Mascarenhas (IFCH UNICAMP), Luís Felipe Clemente (FAU USP). Grupo de estudos Abya-Yala FAU. 20 de maio de 2021.

AUP0652 – Planejamento da Paisagem. Professores: Dra. Ana Cecília de Arruda Campos Dr. Euler Sandeville Jr., Dr. Eugênio Fernandes Queiroga Dr. Fábio Mariz Gonçalves, Dra. Francine Gramacho Sakata. Monitora PAE: Juliana Moreno (Arquiteta, Doutoranda na Área Paisagem e Ambiente FAU USP). Mesa de Conversa com convidados: **A Terra indígena Jaraguá.** 18 de maio de 2021.

PLANOS:

Plano Urbanístico City São Paulo:

<https://www.pirituba.net/projetocity/>